

Biodigestores são implantados no Bomfim

A Águas do Imperador vem investindo também na construção de pequenos biodigestores para tratamento do esgoto. A proposta do O Instituto Ambiental (OIA), coordenado por Valmir Fachini, está sendo implementada pela empresa e já está em funcionamento no Alto Independência. Outra localidade onde estão sendo implantados os biodigestores é no Bomfim. O biogás produzido pelo esgoto nos biodigestores acaba sendo usado nas creches e em outros locais como forma alternativa de energia.

Os biodigestores são construídos com mão-de-obra da própria comunidade e são os moradores que fazem a manutenção do sistema com o apoio da Águas do Imperador. Existe uma idéia de que com o aumento da coleta do esgoto no centro histórico, a própria Estação do Palatinato possa aproveitar o biogás gerado. Transformando o biogás em energia elétrica para ser consumida pela própria Águas do Imperador.

Os biodigestores serão usados prioritariamente para

atender as comunidades mais carentes, dentro de uma política de responsabilidade social da empresa. A construção de estações de tratamento em condomínios residenciais atende a uma necessidade de outra parcela da população que pode pagar pela prestação do serviço.

De acordo com João Luiz o outro grande projeto da empresa é relacionado ao investimento na construção da Estação de Tratamento de Esgotos do rio Quitandinha, no ano de 2005. O projeto prevê o tratamento do leito do rio. Nas imediações do rio Quitandinha será construída uma estação que vai tratar o esgoto da calha do rio. Sendo que nos dias em que houver enchente a estação não funcionará em função de haver a diluição da carga poluidora. Em seqüência deverá vir a despoluição do rio Piabanha e assim sucessivamente até que finalmente o Distrito da Posse possa ser atendido. A empresa espera com a despoluição dos rios de Petrópolis aumentar significativamente a qualidade de vida da população.